

ARLINDO ALVES DE SOUSA

REQUER INFORMAÇÕES DO PODER EXECUTIVO QUANTO AO CUMPRIMENTO DA LEI MUNICIPAL Nº 4.772, DE 17 DE ABRIL DE 2006, QUE “INSTITUI A ‘SEMANA DE COMBATE E PREVENÇÃO AO CÂNCER DO INTESTINO’ NO MUNICÍPIO DE ASSIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”

### **O que é o câncer de intestino?**

O câncer de intestino grosso, também chamado de tumor do cólon e do reto ou colorretal, é uma doença que pode ser evitada. Trata-se de um dos tumores mais frequentes entre homens e mulheres no mundo ocidental. Quando descoberto tardiamente pode ser fatal. Quase metade dos pacientes com este câncer ainda morre em cinco anos após o tratamento. Por isso é tão importante a sua detecção precoce, quando a possibilidade de cura é grande.

### **O que é detecção precoce?**

É encontrar o câncer do intestino em uma fase bastante inicial, quando pode ser curado por meio de cirurgia. Em casos mais avançados ainda há possibilidade de cura, porém tornam-se necessárias operações maiores e associação de quimio e/ou radioterapia.

### **Como evitar o aparecimento do câncer do intestino?**

O câncer do intestino grosso (cólon ou reto) é facilmente evitável. Quase sempre ele inicia através de um pólipó que cresce na parede do intestino e que pode se transformar em câncer com o passar do tempo. Quando um pólipó é retirado do intestino durante o exame colonoscópico, está se impedindo que ele se transforme em câncer. Portanto, o câncer de intestino pode ser prevenido retirando-se o pólipó antes que ele se transforme em câncer, sem precisar de cirurgia.

### **Quais as situações de risco para o câncer do intestino?**

**ARLINDO ALVES DE SOUSA***Fatores de riscos variáveis:*

- idade;
- vida sedentária;
- hábitos alimentares;
- peso corporal;
- tabagismo;
- alcoolismo.

*Fatores de riscos permanentes:*

Esses seriam constitucionais, por enquanto não modificáveis ou parcialmente modificáveis, e que podem ser exemplificados por:

- sexo;
- síndrome do câncer colorretal hereditário (polipose familiar);
- síndrome do câncer familiar não associado à polipose (HNPCC) – síndrome de Lynch I;
- síndrome do câncer familiar (HFCC) – câncer dos cólons não associados à polipose, mas relacionados a outros tipos de cânceres (síndrome de Lynch II);
- doenças intestinais inflamatórias (doença de Crohn e retocolite ulcerativa).

Com esses fatores, estabelecem-se recomendações preventivas e delineiam-se métodos de rastreamento, segundo os riscos de grupos em uma mesma população.

**Como é a prevenção do câncer do intestino:**

No que diz respeito à prevenção do câncer, vamos iniciar os destaques para os fatores de risco variável, que são passíveis de serem convenientemente modificados: alimentação, atividade física, peso corporal, tabagismo e consumo de bebidas alcoólicas.

**ARLINDO ALVES DE SOUSA**

O primeiro é a alimentação que deve ser saudável, que seria rica em frutas, verduras e legumes, pobre em gordura animal e carne; isto é, o conteúdo calórico proveniente das gorduras deveria estar abaixo de 10% do valor total de caloria ingerida e a ingestão de carne magra deveria ficar abaixo de 300g/semanais, constituindo-se principalmente de carne mal passada.

A vida sedentária tem sido relacionada à maior incidência do câncer colorretal. Esse tipo de associação é convincente para o câncer do intestino grosso e para o câncer de mama; provável para o câncer de próstata e possível para o câncer do pulmão e do endométrio.

A obesidade traz outras doenças. As que, consistentemente, estão associadas à obesidade são: o diabete, a hipertensão arterial, as doenças cardíacas, e outras, entre os distúrbios metabólicos. No que diz respeito ao câncer, as observações são conflitantes, mas há indícios de que o câncer de mama, do cólon, do reto, do útero (endométrio), da vesícula biliar e outros estão associados a obesidade, por mecanismos não bem esclarecidos, mas que podem incluir a alimentação, o estilo de vida e alguns aspectos da hereditariedade.

O uso habitual de bebidas alcoólicas é fator de maior risco para o desenvolvimento do câncer do intestino grosso porque o álcool pode agir, estimulando a proliferação de células da mucosa intestinal, ativando pró-carcinógenos e mantendo níveis elevados dessas substâncias em contato prolongado com a mucosa intestinal ou por aumentar a incidência de adenomas no intestino grosso.

Por último, o tabagismo, talvez o fator de maior destaque para o risco de câncer, não só dos pulmões como de outros órgãos, tais como a próstata e a mama, sem mencionar sua relação com doenças não malignas, porém fatais, das quais o cigarro é o principal causador e das inconveniências sociais e de péssima etiqueta, ele é fator de alto risco para câncer do intestino grosso, principalmente do reto onde a incidência é três vezes maior no fumante do que na população geral.

**ARLINDO ALVES DE SOUSA**

Para evitar o câncer do intestino, além dos exames de rastreamento nas idades adequadas, alimentação e estilo de vida saudável são muito importantes.

Os danos causados por essa doença podem e devem ser controlados por meio de estratégias que têm sido agrupadas em campanhas preventivas, há alguns anos, insistentemente, implementadas em países desenvolvidos e, iniciada no Brasil por membros da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, com objetivos que são os de educação popular, dando ênfase a prevenção da doença, explicando sua forma de aparecimento e ensinando sobre as possibilidades de sua detecção e tratamento precoces, a que se associam grandes probabilidades de cura.

**Quais são os sintomas do câncer do intestino?**

- sangramento anal;
- sangue nas fezes;
- alteração do hábito intestinal, ou seja, diarreia e obstipação alternados;
- dor ou desconforto abdominal;
- fraqueza;
- anemia;
- sensação de gases ou distensão abdominal; e,
- perda de peso sem causa aparente.

Destacamos que no ano de 2006 apresentamos o Projeto de Lei nº 31/2006, que foi aprovado por unanimidade e sancionado, transformando-se na Lei Municipal nº 4.772, de 17 de abril de 2006, que “institui a ‘Semana Municipal de Combate e Prevenção ao Câncer de Intestino no Município de Assis’ e dá outras providências”, semana essa que deve ser realizada anualmente na segunda semana do mês de fevereiro, através de campanhas educativas e outras atividades, sendo autorizado o Poder Público Municipal, através das Secretarias Municipais da Educação e de Saúde, a organizar calendários de eventos, com o apoio de profissionais que atuem nas respectivas áreas.

ARLINDO ALVES DE SOUSA

À vista do exposto, **requeiro** à Mesa, ouvido o Plenário e atendidas as formalidades regimentais seja oficiado ao Senhor ***Ricardo Pinheiro Santana***, DD. Prefeito Municipal, solicitando que Vossa Excelência preste a esta Casa de Leis, após consulta a Secretaria Municipal da Saúde, as seguintes informações:

- a)- A Lei Municipal supramencionada foi cumprida no corrente ano? Se negativo, justificar.
- b)- A mesma será colocada em prática no ano de 2016?

**SALA DAS SESSÕES**, em 03 de agosto de 2015.

ARLINDO ALVES DE SOUSA  
Vereador – PSD